

**PLANO DE ENSINO**

Unidade Universitária: Centro de Comunicação e Letras	
Programa de Pós-Graduação: Letras	
Disciplina: Procedimentos de constituição do texto	
Carga horária: 48h/a	Créditos: 4
Ementa: Fundamentada na Teoria funcionalista da linguagem e na Linguística Textual, a disciplina procede ao estudo dos processos de organização e articulação dos elementos constitutivos do texto. O texto é caracterizado por via do exame desses processos (particularmente, a predicação, a referenciação, a junção, a modalização), distinguidos na análise discursivo-textual, especialmente na avaliação da coesão textual e da coerência, ligadas à sustentação cognitiva. Considerando-se que a gramática da língua é responsável pelos arranjos que produzem sentido no texto, o estudo conduz para a sistematização da gramática (sintaxe, semântica e pragmática) a partir do uso, ou seja, a partir da língua em função.	
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Bases para a análise gramatical textual. Diferentes modelos.2. Os processos básicos de constituição do enunciado.3. A predicação como o desenho dos frames que envolvem a introdução e a manutenção dos referentes textuais4. A montagem da cadeia referencial do texto.5. As diferentes faces do processo de junção no fazer do texto.6. A polarização e a modalização dos enunciados na organização textual.7. Relações retóricas refletidas na organização sintático-semântica.8. Os efeitos discursivo-textuais da imprecisão categorial e da fluidez semântica.9. Amostras de tratamento gramatical dos itens na organização gramatical do texto em língua portuguesa.10. O tratamento escolar do processo de constituição do texto.	
Bibliografia: AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. Teoria do Romance. 8ª edição, Coimbra: Livraria Almedina, 2004. ATIK, Maria Luiza G. ; TREVISAN, Ana L . “Um conto de Rubens Figueiredo: a narrativa onírica” Revista Graphos (João Pessoa) , v. 14, p. 111, 2012. ATIK, Maria Luiza G. “O insólito na narrativa de Samanta Schweblin. In: Revista todas as Letras, Z, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 102-109, maio/ago. 2015 http://dx.doi.org/10.15529/1980-6914/letras.v17n2p102-109	



- AUGÈ, Marc. Não-lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papyrus, 1994.
- BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 5ª edição, 2008.
- _____. Problemas da Poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 5ª edição, 2010.
- BARTHES, Roland. et alii. Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2013.
- CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 5ª edição, 2016.
- _____. et. alii. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 13ª edição, 2017.
- DALCASTAGNÈ, Regina. “Vivendo a ilusão biográfica. A personagem e o tempo na narrativa brasileira contemporânea”. In: Literatura e Sociedade. nº. 8. São Paulo. USP/FFLCH/DTLLC, 2005.
- ECO, Umberto. “Divagando pelo bosque”. In: Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- FRIDMAN, Norman. O ponto de vista na ficção. O desenvolvimento de um conceito crítico. Publicado originalmente em: P. Stevick (org.) The Theory of the Novel. New York: Free Press, 1967. Trad. Fábio Fonseca de Melo. In: Revista USP. nº 53, p. 166-182, março/maio, 2002.
- FRYE, Northrop. Anatomia da Crítica. São Paulo: Realizações, 2014.
- GENETTE, Gérard. Discurso da narrativa. Lisboa: Vega, 1996.
- GOMES, Renato Cordeiro. “A cidade, a literatura e os estudos culturais: do tema ao problema”. In: Ipotesi: revista de estudos literários, Juiz de Fora, v. 3, n. 2 - p. 19 a 30. www.ufjf.br/revistaipotesi/files/.../A-CIDADE-A-LITERATURA-E-OS-ESTUDOS1.p..
- _____. “A cidade moderna e suas derivas pós-modernas”. Revista Semear 4. www.letras.puc-rio.br/unidades&nucleos/catedra/revista/4Sem_03.html
- JENNY, Laurent et al.. Intertextualidades. In: Poétique, nº 27, Coimbra: Livraria Almedina, 1979.
- LINS, Osman. Lima Barreto e o Espaço Romanesco. São Paulo: Ática, 1976.
- LINS, Osman. “O retábulo de Santa Joana Carolina”, in: Nove, novena: narrativas. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- LUKÁCS, Geörg. A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2000. (Coleção Espírito Crítico)
- MENDILOW, A. A. O tempo e o romance. Trad. Flávio Wolf Aguiar. Pref. nota final Dionísio de Oliveira Toledo. Porto Alegre: Globo, 1972.
- NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. São Paulo: Edições Loyola, 1ª edição, 2013.
- PELLEGRINI, Tânia. A Imagem e a Letra: aspectos da ficção contemporânea. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras; São Paulo: FAPES, 1999.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Flores da Escrivania. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____. Mutações da Literatura Brasileira no século XXI. São Paulo: Cia das Letras, 2016.
- POUILLON, Jean. O tempo no romance. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1974.
- REIS, Carlos; LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de Teoria Narrativa. São Paulo: Ática, 1988.



REUTER, Yves. Introdução à análise do romance. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ROSENFELD, Anatol. "Reflexões sobre o romance moderno". In: Texto e contexto. São Paulo: Perspectiva, 5ª edição, 2013.

SANT'ANNA, Sérgio. Contos e novelas reunidos. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SANTOS, Luis A. Brandão. OLIVEIRA, Silvana Pessoa de. Sujeito, Tempo e Espaço Ficcionalis. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, 2004..

TODOROV, Tzvetan. As Estruturas Narrativas. São Paulo: Perspectiva, 2013.